

Relatório de Atividades

2012



Nos termos das disposições legais e estatutárias a Fundação Manuel Cargaleiro apresenta o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2012.

Ao longo do ano a Fundação intensificou a sua atividade ao serviço da cultura, mantendo assim uma dinâmica de interação com diversas escolas e associações culturais, cativando novos públicos.

Paralelamente, a Fundação continuou centrada na realização do inventário das peças da sua Coleção de Arte.

Edições

A 25 de maio de 2012, a Fundação Manuel Cargaleiro, apresentou publicamente no Museu os catálogos “Vida e Obra” e “Cerâmica Ratinha”, ambas as edições tiveram o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e contaram com a presença do Dr. Mário Soares. Uma prestigiada visita que congratulou os albacastrenses e em especial o mestre Manuel Cargaleiro.

Para os catálogos, foi realizado um registo fotográfico por um fotógrafo profissional, de acordo com os procedimentos e boas práticas para este tipo de trabalho técnico.



A aposta passou ainda pela promoção e divulgação a nível nacional, com o lançamento de um jornal informativo sobre o Museu Cargaleiro, integrado como suplemento do Jornal Expresso.

Cedência de obras / Exposições

A Fundação disponibilizou temporariamente em Novembro de 2012, a Tapeçaria de Portalegre “A Grande Festa na Cidade Imaginária”, por solicitação da directora da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, para integrar a exposição “A Arte de Tecer – Tradição e Modernidade”, inserida na programação oficial do Ano de Portugal no Brasil. A exposição foi inaugurada a 7 de dezembro de 2012 e esteve patente ao público até dia 10 de Março de 2013, na galeria da FIESP – Espaço Cultural Ruth Cardoso em São Paulo – Brasil.

Devido à itinerância desta exposição em Belém do Pará, a Fundação autorizou o prolongamento da cedência até junho de 2013.

No ano 2012, o artista Manuel Cargaleiro expôs várias obras de cerâmica na Pinacoteca de Salerno e Ravello em Itália. Participou ainda na exposição coletiva na Galeria Valbom em Lisboa.

Prémio APOM

A APOM (Associação Portuguesa de Museologia), atribuiu no dia 14 de dezembro de 2012, em cerimónia pública, no Museu da Farmácia, os prémios que pretendem homenagear o trabalho desenvolvido pelos museus e os seus profissionais. Entre várias personalidades e entidades premiadas, a categoria de melhor Projeto Internacional, foi atribuído ao Museu/ Fundação Manuel Cargaleiro, em Portugal e em Itália.

A distinção atribuída aos museus de Castelo Branco e da cidade italiana de Ravello, potencia estes espaços culturais a nível mundial.

A atribuição do prémio também contou com a presença do diretor da Fundação de Ravello, o arquiteto Raffaello Gioffi, que se deslocou ao Museu Cargaleiro em Castelo Branco, considerando-o um espaço cultural de grande referência, “sendo único no mundo”.

Parcerias

Em Outubro de 2012, o Museu Cargaleiro estabeleceu um protocolo com a Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior, com o interesse mútuo em instituir programas de cooperação no contexto da criação de projetos específicos em domínios como a investigação, iniciativas conjuntas de carácter científico, performances artísticas e estágios profissionais para os alunos do Curso de Ciências da Cultura.

A Fundação acolheu também no ano 2012, vários alunos do curso de animação cultural, da Escola Profissional (ETEPA), para a realização de estágios curriculares, com duração de um mês, que prestaram apoio ao desenvolvimento de atividades desenvolvidas no Serviço Educativo.

Visitas Guiadas

Para além das visitas guiadas mais específicas foram programadas visitas temáticas e generalistas para cada uma das exposições, destinadas aos vários públicos. A visita guiada procura contextualizar as obras expostas, na perspetiva de suscitar múltiplas interpretações e diálogos.

Escolas e Serviço Educativo

Ao longo do ano o Serviço Educativo recebeu cerca de 5.000 crianças, mantendo uma dinâmica de interação com diversas escolas e níveis de ensino. O acolhimento é feito através de uma visita guiada às exposições patentes, incidindo em temas concretos, entre eles as frações, as cores, o geometrismo e as diferentes correntes artísticas.

As atividades do Serviço Educativo para a comunidade escolar têm caráter transversal tendo como referência a valorização da identidade e da diversidade cultural, o desenvolvimento da curiosidade, do gosto pelo saber e do sentido crítico.

O Museu disponibiliza ainda a possibilidade da realização de uma oficina, na possibilidade de reforçar o diálogo entre a obra de arte e o observador, valorizando a experimentação e a criatividade. Habitualmente, na sua maioria, as escolas optam pela realização de uma oficina em pintura de azulejo.

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Ainda neste relacionamento com as escolas, o Museu recebeu os alunos do curso de Artes da Escola Secundária Amato Lusitano para a realização de diversos trabalhos tendo como inspiração a obra do mestre Cargaleiro.

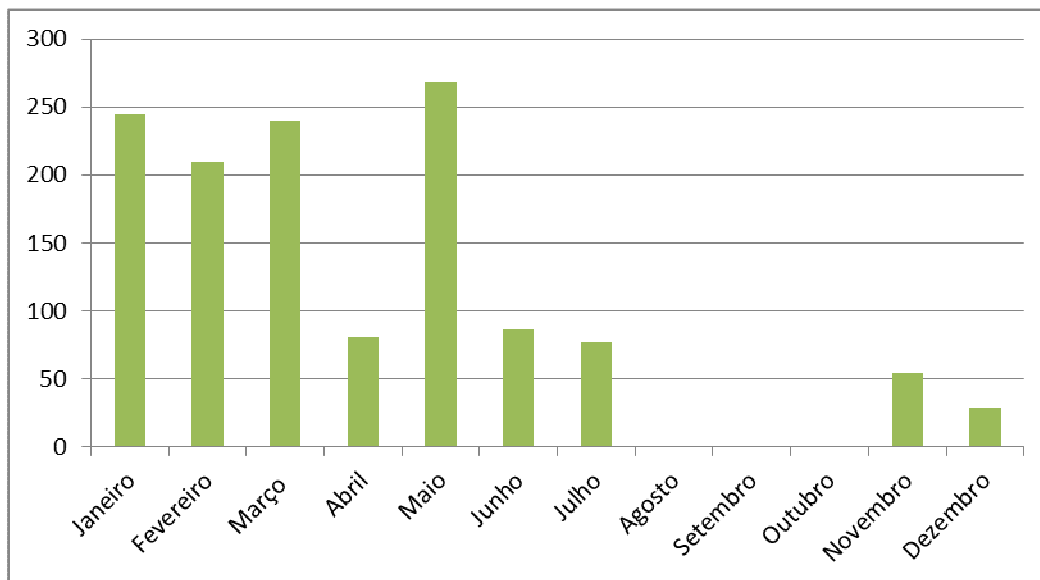


Gráfico referente às visitas organizadas pelas escolas ao Museu Cargaleiro em 2012.

“Amores Perfeitos no Museu Cargaleiro”

Como forma de celebrar a efeméride do dia dos namorados, o museu convidou vários alunos do ensino secundário para uma visita acompanhada da declamação de poemas dedicados ao amor. No final da sessão os alunos foram brindados com um vaso de amores perfeitos.



Ateliers Temáticos

No ano 2012, o Serviço Educativo, intensificou e deu continuidade à sua programação de atividades em época de férias escolares. Durante o ano participaram nestes ateliers cerca de 100 crianças. Cada atelier tem o limite de inscrição até 24 crianças. Os temas desenvolvidos durante o ano foram: *Férias da Páscoa* - “ A Nossa Páscoa” e “Festa da Primavera”, *Férias de Verão* – “Splash no museu” e “Do museu à escola com cores e sabores na sacola” *Férias de Natal* - “ Miminhos de Natal”.





“ Nos ateliês do Museu Cargaleiro aprendemos a crescer com a arte” – Maria , 10 anos



“ É bom estar aqui! “ – Carlota – 9 anos

